

Bruxelas, 19 de Maio de 2004

Comissão autoriza importações de milho doce geneticamente modificado em lata, sob novas e rigorosas condições de rotulagem – a escolha é dos consumidores

A Comissão Europeia autorizou hoje a colocação no mercado de milho doce derivado de milho geneticamente modificado da linhagem Bt11. Esta decisão é válida por um período de 10 anos e tem por destinatária a empresa Syngenta. Quaisquer importações de vegetais em lata terão de mencionar claramente no rótulo que o milho foi cultivado a partir de uma planta geneticamente modificada. As importações para a Europa de grão derivado de milho geneticamente modificado da linhagem Bt11 estão autorizadas desde 1998 e o grão é amplamente utilizado na UE em alimentos para animais¹ e produtos alimentares derivados², como óleo de milho, farinha de milho, aperitivos ou refeições rápidas, alimentos cozidos, alimentos fritos, produtos de confeitaria e refrigerantes. A autorização hoje anunciada abrange a utilização específica das importações de milho doce fresco ou enlatado. O rótulo terá de mencionar claramente que o milho é um organismo geneticamente modificado (OGM) em conformidade com a nova legislação da UE. Está a ser estudada a autorização do cultivo de milho da linhagem Bt11, mas não foi ainda concedida.

David Byrne, comissário responsável pela pasta da Saúde e da Defesa dos Consumidores, afirmou: «O milho doce GM tem sido sujeito à avaliação pré-comercial mais rigorosa do mundo. Foi cientificamente considerado tão seguro como qualquer milho convencional. Portanto, a segurança dos alimentos não constitui um problema, é uma questão de escolha dos consumidores. As novas normas europeias em matéria de OGM impõem uma rotulagem e rastreabilidade claras. A rotulagem fornece aos consumidores a informação de que necessitam para procederem a uma escolha livre do produto que desejam comprar. A Comissão está a agir de forma responsável, com base em legislação rigorosa e clara.»

¹ Autorização concedida em 22 de Abril de 1998, nos termos da Directiva 90/220/CE do Conselho.

² Notificação de 6 de Fevereiro de 1998, em cumprimento do disposto no artigo 5.º (equivalência substancial) do Regulamento (CE) n.º 258/97.

O milho doce derivado de milho geneticamente modificado da linhagem Bt11 será rotulado em conformidade com a nova legislação acordada pelo Conselho e o Parlamento Europeu ao longo dos últimos anos e em vigor desde 18 de Abril de 2004³. O milho doce da linhagem Bt 11 foi submetido a uma avaliação exaustiva da segurança, realizada segundo orientações internacionais, de modo a evitar qualquer impacto negativo sobre a saúde pública. Foi-lhe atribuído um identificador único para permitir a sua rastreabilidade e será inscrito no Registo Comunitário de Alimentos Geneticamente Modificados para Alimentação Humana e Animal. A autorização é válida por um período de 10 anos. A Comissão tomou a decisão, tal como previsto nos casos em que o Conselho não adopta nem rejeita a proposta da Comissão.

Nos últimos quatro anos, a UE implantou um sistema claro, transparente e rigoroso para regular os géneros alimentícios, os alimentos para animais e as plantas geneticamente modificados. A legislação vigente garante a segurança dos OGM autorizados na UE destinados ao consumo humano e para libertação no ambiente. Graças às normas claras em matéria de rotulagem, os agricultores podem decidir das culturas e os consumidores podem escolher o que comprar. Assim, é inteiramente lógico que este sistema seguro seja aplicado na prática. Cada autorização é concedida em função dos benefícios que dela possam advir; se não cumprem todos os critérios, os pedidos de autorização têm sido e serão rejeitados. A decisão é aplicável no dia em que for notificada ao requerente.

Para mais informação, consulte-se o seguinte endereço:

http://europa.eu.int/comm/food/food/biotechnology/index_en.htm

e o [MEMO/04/102](#)

(Perguntas e respostas sobre a regulamentação dos OGM na UE).

Anexos: OGM autorizados na UE e pedidos em estudo

³ Regulamento (CE) n.º 1829/2003 relativo a géneros alimentícios e alimentos para animais geneticamente modificados;
Regulamento (CE) n.º 1830/2003 relativo à rastreabilidade e rotulagem de organismos geneticamente modificados e à rastreabilidade dos géneros alimentícios e alimentos para animais produzidos a partir de organismos geneticamente modificados;
Directiva 2001/18/CE relativa à libertação deliberada no ambiente de organismos geneticamente modificados.

NOTA AOS EDITORES:

Em 11 de Fevereiro de 1999, a empresa Novartis (agora Syngenta) apresentou um pedido às autoridades competentes dos Países Baixos para colocar no mercado milho doce derivado de milho geneticamente modificado da linhagem Bt11, como novo alimento ou novo ingrediente alimentar. O milho foi cultivado a partir de uma planta geneticamente modificada para produzir a toxina Bt, semelhante à produzida por uma bactéria amplamente utilizada como insecticida natural há muitos anos.

O organismo dos Países Baixos competente para a avaliação da segurança dos alimentos, tal como o Comité Científico da Alimentação Humana da UE, chegou à conclusão de que o milho doce da linhagem Bt11 é tão seguro como o milho convencional. O parecer científico da UE centrou-se em questões suscitadas pelas autoridades dos Estados-Membros (por exemplo, relativas à caracterização molecular e a estudos de toxicidade colocadas no parecer da «Agence française de sécurité sanitaire des aliments» (AFSSA)).

A metodologia utilizada para a avaliação da segurança da linhagem Bt11 estava também em conformidade com as recentes orientações preparadas pelo Comité Científico Director da UE sobre a avaliação de organismos geneticamente modificados, alimentos geneticamente modificados para consumo humano e alimentos geneticamente modificados para animais, assim como com os Princípios e orientações sobre alimentos derivados da biotecnologia do *Codex Alimentarius*.

O Centro Comum de Investigação (CCI) da Comissão Europeia, em colaboração com a Rede Europeia de Laboratórios OGM (ENGL), realizou um estudo de validação completo (ensaio interlaboratorial) de acordo com orientações aceites internacionalmente, para testar o desempenho de um método quantitativo específico de determinada construção, com vista a detectar e quantificar a acção de transformação da linhagem Bt11 no milho doce. O método validado foi desenvolvido pelo Instituto Nacional de Veterinária da Noruega e pelo INRA, em França. Tanto o método como os resultados da validação foram tornados públicos.

O milho doce derivado de milho geneticamente modificado da linhagem Bt11 e os alimentos que contêm milho doce derivado de milho geneticamente modificado da linhagem Bt11 como ingrediente serão rotulados em conformidade com o disposto no Regulamento (CE) n.º 1829/2003 e serão sujeitos aos requisitos de rastreabilidade previstos no Regulamento (CE) n.º 1830/2003 relativo à rastreabilidade e rotulagem de organismos geneticamente modificados e à rastreabilidade dos géneros alimentícios e alimentos para animais produzidos a partir de organismos geneticamente modificados e que altera a Directiva 2001/18/CE.

As informações relativas à identificação do milho doce derivado de milho geneticamente modificado da linhagem Bt11, incluindo o método de detecção validado e os materiais de referência, contidas no anexo, serão consultáveis no registo a estabelecer pela Comissão, em conformidade com o artigo 28.º do Regulamento (CE) n.º 1829/2003.

O milho geneticamente modificado da linhagem Bt11 foi notificado ao Centro de Intercâmbio de Informações para a Segurança Biológica, nos termos do n.º 1 do artigo 11.º e do n.º 3, alínea c), do artigo 20.º do Protocolo de Cartagena sobre a Segurança Biológica, anexo à Convenção sobre a Diversidade Biológica.

O Comité Permanente da Cadeia Alimentar e da Saúde Animal não emitiu parecer. Por conseguinte, a Comissão apresentou ao Conselho, em 4 de Fevereiro de 2004, uma proposta nos termos do n.º 4, alínea b), do artigo 13.º do Regulamento (CE) n.º 258/97 e nos termos do n.º 4 do artigo 5.º da Decisão 1999/468/CE do Conselho, estando o Conselho obrigado a agir no prazo de três meses.

A proposta foi analisada pelo Conselho (Agricultura) de 26 de Abril de 2004. Na reunião em apreço, a Irlanda, os Países Baixos, a Finlândia, a Suécia e o Reino Unido votaram a favor. A Dinamarca, a Grécia, a França, o Luxemburgo, a Áustria e Portugal pronunciaram-se contra. Bélgica, Alemanha e Espanha abstiveram-se. Uma vez que o Conselho não agiu dentro do prazo estabelecido, a Comissão tem de adoptar uma decisão.

Nos termos do Regulamento (CE) n.º 1830/2003 relativo à rotulagem e rastreabilidade, os operadores devem transmitir e conservar informações sobre os produtos que contenham ou sejam produzidos a partir de OGM em cada fase da colocação no mercado. A rastreabilidade permite seguir produtos que contenham OGM, ou produzidos a partir deles, ao longo das cadeias de produção e distribuição.

O Regulamento (CE) n.º 1829/2003 relativo a géneros alimentícios e alimentos para animais geneticamente modificados prevê uma informação completa mediante a rotulagem de todos os géneros alimentícios e alimentos para animais que contenham ou sejam constituídos por OGM, ou produzidos a partir de OGM. Todos os géneros alimentícios, incluindo o óleo de soja ou de milho produzido a partir de soja e milho geneticamente modificados, e todos os ingredientes alimentares, como as bolachas que contenham óleo de milho produzido a partir de milho geneticamente modificado, têm de ser rotulados. O rótulo tem de indicar «Este produto contém organismos geneticamente modificados» ou «... produzido a partir de (nome do organismo) geneticamente modificado».

GMO PRODUCTS
APPROVED UNDER DIRECTIVE 90/220/EEC AS OF MARCH 2001

Product	Notifier	Date of Commission Decision ⁴ / Member State Consent ⁵
1. Vaccine against Aujeszky's disease	Vemie Veterinär Chemie GmbH	18.12.92
2. Vaccine against rabies	Rhône-Mêrieux C/B/92/B28 & C/F/93/03-02	19.10.93
3. Tobacco tolerant to bromoxynil	SEITA C/F/93/08-02	08.06.94
4. Vaccine against Aujeszky's disease (further uses) ⁶	Vemie Veterinär Chemie GmbH C/D/92/I-1	18.07.94
5. Male sterile swede rape resistant to glufosinate ammonium (MS1, RF1) <u>Uses</u> : breeding activities	Plant Genetic Systems C/UK/94/M1/1	06.02.96
6. Soybeans tolerant to glyphosate <u>Uses</u> : import and processing	Monsanto C/UK/94/M3/1	03.04.96
7. Male sterile chicory tolerant to glufosinate ammonium <u>Uses</u> : breeding activities	Bejo-Zaden BV C/NL/94/25	20.05.96
8. Bt-maize tolerant to glufosinate ammonium (Bt-176)	Ciba-Geigy C/F/94/11-03	23.01.97
9. Male sterile swede rape tolerant to glufosinate ammonium (MS1, RF1) ⁷ <u>Uses</u> : import and processing	Plant Genetic Systems C/F/95/05/01/A	06.06.97 (not finally approved by F)

⁴ where objections were raised by Member State authorities

⁵ in the absence of objections by Member State authorities

⁶ linked to item 1 (same product, further uses)

⁷ linked to item 5 (same product, further uses)

Product	Notifier	Date of Commission Decision ⁸ / Member State Consent ⁹
10. Male sterile swede rape tolerant to glufosinate ammonium (MS1, RF2) ¹⁰	Plant Genetic Systems C/F/95/05/01/B	06.06.97 (not finally approved by F)
11. Test kit to detect antibiotic residues in milk	Valio Oy C/F1/96-1NA	14.07.97
12. Carnation lines with modified flower colour	Florigene C/NL/96/14	01.12.97 (MS consent)
13. Swede rape tolerant to glufosinate ammonium (Topas 19/2) <u>Uses</u> : import and processing	AgrEvo C/UK/95/M5/1	22.04.98
14. Maize tolerant to glufosinate ammonium (T25)	AgrEvo C/F/95/12/07	22.04.98
15. Maize expressing the Bt <i>cryIA(b)</i> gene (MON 810)	Monsanto C/F/95/12-02	22.04.98
16. Maize tolerant to glufosinate ammonium and expressing the Bt <i>cryIA(b)</i> gene (Bt-11) <u>Uses</u> : import and processing	Novartis (formerly Northrup King) C/UK/96/M4/1	22.04.98
17. Carnation lines with improved vase life	Florigene C/NL/97/12	20.10.98 (MS consent)
18. Carnation lines with modified flower colour	Florigene C/NL/97/13	20.10.98 (MS consent)

⁸ where objections were raised by Member State authorities

⁹ in the absence of objections by Member State authorities

¹⁰ this product is the result of a different transformation event to that of No. 9

GMO PRODUCTS

NOTIFICATIONS RECEIVED BY THE COMMISSION
UNDER DIRECTIVE 2001/18/EC

Product notification details	Company	Stage
<p>1. Maize hybrid MON810 x NK603 (glyphosate-tolerant and containing Bt toxin)</p> <p>Received by UK under Dir 90/220/EC. (C/GB/02/M3/03) Received by the Commission under Dir 2001/18 : 15/01/03</p> <p><u>Uses:</u> import and use in feed and industrial processing, <i>not for cultivation</i>.</p>	Monsanto	Consideration of assessment report and notification by Member States (60 day period)
<p>2. Oil seed rape – herbicide resistant GT 73</p> <p>Received by the Netherlands (C/NL/98/11) under Dir 90/220/EC. Received by the Commission under Dir 2001/18 : 16/1/03</p> <p><u>Uses:</u> import and uses in feed and industrial processing, <i>not for cultivation</i>.</p>	Monsanto	EFSA Opinion published. Draft Decision pending submission to Regulatory Committee.
<p>3. Maize Roundup Ready NK603, tolerant to glyphosate herbicide</p> <p>Received by Spain (C/ES/00/01) under Dir 90/220 : 21/12/2000 Received by the Commission under Dir 2001/18 : 17/01/03</p> <p><u>Uses:</u> import and use in feed and industrial processing, <i>not for cultivation</i>.</p>	Monsanto	Draft Proposal with Council
<p>4. Potato with altered starch composition from Sweden (C/SE/96/3501)</p> <p>Received by the Commission under Dir 90/220: 20.05.98 Favourable opinion of EU Scientific Committee 18.07.02 Received by the Commission under Dir 2001/18/EC: 24/01/03</p> <p><u>Uses:</u> <i>for cultivation</i> and production of starch, not for use as human food.</p>	AMYLOGENE HB	Consideration of assessment report and notification by Member States (60 day period)
<p>5. Oilseed rape (Ms8, Rf3) from Belgium (C/BE/96/01)</p> <p>Received by the Commission: under Dir 90/220 16.01.97 Favourable opinion of EU Scientific Committee 19.05.98 Received by the Commission under Dir 2001/18: 5/02/03</p> <p><u>Uses:</u> import and <i>cultivation</i> in the EU, uses in feed and industrial processing.</p>	Bayer CropScience	Consideration of assessment report and notification by Member States (60 day period)
<p>6. Soybeans Glufosinate tolerant (Events A 2704-12 & A 5547-127) from Belgium (C/BE/98/01)</p> <p>Received by the Commission under Dir 2001/18: 5/02/03</p> <p><u>Uses:</u> import only, <i>not for cultivation</i></p>	Bayer CropScience	Application to be transformed into an application under Regulation 1829/2003 on GM Food and Feed
<p>7. Roundup Ready sugar beet (event T9100152), glyphosate tolerant from Belgium C/BE/99/01</p> <p>Received by the Commission under Dir 2001/18: 5/02/03</p> <p><u>Uses:</u> <i>for cultivation</i> and use in animal feed, processing of sugar and other products.</p>	Monsanto/ Syngenta	Withdrawn

<p>8. Oilseed rape tolerant for glufosinate-ammonium herbicides. (FALCON GS40/90pHoe6/Ac) from Germany (C/DE/96/5)</p> <p>Received by the Commission under Dir 90/220: 25.11.96 Opinion of EU Scientific Committee 27.07.98 Received by the Commission under Dir 2001/18: 7/02/03</p> <p><u>Uses:</u> for import and <i>cultivation</i></p>	Bayer CropScience	Application to be transformed into an application under Regulation 1829/2003 on GM Food and Feed
<p>9. Oilseed rape tolerant for glufosinate (Liberator pHoe6/Ac) from Germany (C/DE/98/6)</p> <p>Received by the Commission under Dir 90/220: 29.10.98 Favourable opinion of EU Scientific Committee 30.11.00 Received by the Commission under Dir 2001/18: 7/02/03</p> <p><u>Uses:</u> for import and <i>cultivation</i></p>	Bayer CropScience	Application to be transformed into an application under Regulation 1829/2003 on GM Food and Feed
<p>10. Roundup Ready Sugar Beet event H7-1 (tolerant to glyphosate) from Germany C/DE/00/8</p> <p>Received by the Commission under Dir 2001/18: 7/02/03</p> <p><u>Uses:</u> for <i>cultivation</i> and use in processing of sugar and other processed products.</p>	KWS SAAT AG/Monsanto	Application to be transformed into an application under Regulation 1829/2003 on GM Food and Feed
<p>11. Maize MON 863 X MON 810 (protection against certain insect pests) from Germany C/DE/02/9 (6788-01-09)</p> <p>Received by the Commission under Dir 2001/18: 7/02/03</p> <p><u>Uses:</u> for import and use of grain and grain products, <i>not for cultivation</i>.</p>	Monsanto	EFSA Opinion published. Draft Decision pending submission to Regulatory Committee.
<p>12. Oilseed rape (event T45) tolerant for glufosinate-ammonium herbicide from UK C/GB/04/M5/4 (Replacing C/GB/99/M5/2 received by the Commission on 10/2/03 and withdrawn on 26/3/04).</p> <p>Received by the Commission under Dir 2001/18: 30/03/04</p> <p><u>Uses:</u> import and use in feed and industrial processing, <i>not for cultivation</i>.</p>	Bayer CropScience	Application to be transformed into an application under Regulation 1829/2003 on GM Food and Feed
<p>13. Maize herbicide and insect resistant (line 1507 -- CRY1F)</p> <p>Received by the Netherlands (C/NL/00/10) under Dir 90/220/EC. Received by the Commission under Dir 2001/18 : 12/02/03</p> <p><u>Uses:</u> import and processing, <i>not for cultivation</i></p>	Pioneer/ Mycogen Seeds	Submitted to EFSA for Opinion
<p>14. Insect-protected Cotton expressing the Bt <i>cryIA(c)</i> gene (line 531) from Spain (C/ES/96/02)</p> <p>Received by the Commission under Dir 90/220: 24.11.97 Favourable opinion of EU Scientific Committee 14.07.98 Received by the Commission under Dir 2001/18: 12/2/03</p> <p><u>Uses:</u> for import, processing and <i>cultivation</i></p>	Monsanto	Application to be transformed into an application under Regulation 1829/2003 on GM Food and Feed
<p>15. Roundup Ready Cotton tolerant to herbicide (line 1445) from Spain (C/ES/97/01)</p> <p>Received by the Commission under Dir 90/220: 24.11.97 Favourable opinion of EU Scientific Committee 14.07.98 Received by the Commission under Dir 2001/18: 12/2/03</p> <p><u>Uses:</u> for import, processing and <i>cultivation</i></p>	Monsanto	Application to be transformed into an application under Regulation 1829/2003 on GM Food and Feed

<p>16. Maize 1507 (or Bt Cry1F 1507)</p> <p>Received by Spain (C/ES/01/01) 11/7/2001 under Dir 90/220/EC. Received by the Commission under Dir 2001/18: 13/2/03</p> <p><u>Uses:</u> Cultivation</p>	<p>Pioneer/ Mycogen Seeds</p>	<p>Consideration of assessment report and notification by Member States (45 day period)</p>
<p>17. Roundup Ready Fodder beet (line A5/15) from Denmark (C/DK/97/01)</p> <p>Received by the Commission under Dir 90/220: 09.10.97 Favourable opinion of EU Scientific Committee 23.06.98 Received by the Commission under Dir 2001/18/EC: 26/02/03</p> <p><u>Uses:</u> for <i>cultivation</i> and animal feed.</p>	<p>DLF-Trifolium, Monsanto and Danisco Seed</p>	<p>Application to be transformed into an application under Regulation 1829/2003 on GM Food and Feed</p>
<p>18. Maize tolerant to glufosinate ammonium and expressing the Bt <i>cryIA(b)</i> gene (Bt-11) from France (C/F/96/05-10)</p> <p>Received by the Commission under Dir 90/220: 12.04.99 and 03.05.99 respectively Favourable opinion of EU Scientific Committee 30.11.00 Received by the Commission under Dir 2001/18/EC: 16.6.2003</p> <p><u>Uses :</u> for <i>cultivation</i>, feed and industrial processing</p>	<p>Syngenta Seeds SAS</p>	<p>Submitted to EFSA for Opinion</p>
<p>19. Bromoxynil-tolerant cotton lines 10215 and 10222 from Spain (C/ES/99/01)</p> <p>Received by the Commission under Dir 2001/18/EC: 18.07.2003</p> <p><u>Uses :</u> for importation and processing to non-viable products</p>	<p>Stoneville Pedigreed Seed Company</p>	<p>Application to be transformed into an application under Regulation 1829/2003 on GM Food and Feed</p>
<p>20. NK603 Roundup Ready® maize from Spain (C/ES/03/01)</p> <p>Received by the Commission under Dir 2001/18/EC : 22/07/2003</p> <p><u>Uses:</u> Cultivation</p>	<p>Monsanto</p>	<p>Application with lead competent authority (90 day period)</p>
<p>21. Rice tolerant to glufosinate-ammonium, event LLRICE62 from UK (C/GB/03/M5/3)</p> <p>Received by the Commission under Dir 2001/18/EC : 3/9/2003</p> <p><u>Uses:</u> import and use in feed and industrial processing, <i>not for cultivation</i>.</p>	<p>Bayer CropScience Ltd.</p>	<p>Consideration of assessment report and notification by Member States (60 day period)</p>
<p>22. NK603 X MON 810 maize from Spain (C/ES/04/01)</p> <p>Received by the Commission under Dir 2001/18/EC : 12/1/2004</p> <p><u>Uses:</u> import and use in feed and industrial processing, and <i>for cultivation</i>.</p>	<p>Monsanto</p>	<p>Application with lead competent authority (90 day period)</p>
<p>23. Cotton, insect resistant (281-24-236/3006-210-23) from the Netherlands (C/NL/04/01)</p> <p>Received by the Commission under Dir 2001/18/EC : 18/2/2004</p> <p><u>Uses:</u> import and use in feed and industrial processing, <i>not for cultivation</i></p>	<p>Agrigenetics Inc. d/b/a Mycogen Seeds, c/o Dow AgroSciences</p>	<p>Application to be transformed into an application under Regulation 1829/2003 on GM Food and Feed</p>
<p>24. Cotton (LLCotton25) glufosinate tolerant from Spain (C/ES/04/02)</p> <p>Received by the Commission under Dir 2001/18/EC : 26/3/2004</p> <p><u>Uses:</u> import and use in feed and industrial processing, <i>not for cultivation</i></p>	<p>Bayer CropScience</p>	<p>Application to be transformed into an application under Regulation 1829/2003 on GM Food and Feed</p>

GENETICALLY MODIFIED (GM) FOODS AUTHORISED IN THE EUROPEAN UNION

	EVENT	CROP	APPLICANT	TRAIT	POTENTIAL FOOD USES	DATE	LEGAL BASIS
1	GTS 40/3/2	Soybean	Monsanto	Insect protection and herbicide tolerance	Soy foods. Soy foods include soy beverages, tofu, soy oil, soy flour, lecithin.	03.04.1996	Dir. 90/220/EEC – Art. 13
2	Bt 176	Maize	Ciba-Geigy	Insect protection and herbicide tolerance	Maize foods. Maize foods include kernels, oil, maize flour, sugar, syrup.	23.01.1997	Dir. 90/220/EEC – Art. 13
3	TOPAS 19/2	Oilseed rape	AgrEvo	Herbicide tolerance	Rapeseed oil. Products made with rapeseed oil may include fried foods, baked products and snack foods.	24.06.1997	Reg. (EC) 258/97 – Art. 5
4	MS1 / RF2	Oilseed rape	Plant Genetic Systems	Herbicide tolerance		24.06.1997	Reg. (EC) 258/97 – Art. 5
5	MS1 / RF1	Oilseed rape	Plant Genetic Systems	Herbicide tolerance		24.06.1997	Reg. (EC) 258/97 – Art. 5
6	GT 73	Oilseed rape	Monsanto	Herbicide tolerance		21.11.1997	Reg. (EC) 258/97 – Art. 5
7	MON 810	Maize	Monsanto	Insect protection	Maize derivatives. These may include maize oil, maize flour, sugar and syrup. Products made with maize derivatives may include snack foods, baked foods, fried foods, confectionary and soft drinks.	06.02.1998	Reg. (EC) 258/97 – Art. 5
8	T 25	Maize	AgrEvo	Herbicide tolerance		06.02.1998	Reg. (EC) 258/97 – Art. 5
9	Bt 11	Maize	Novartis	Insect protection		06.02.1998	Reg. (EC) 258/97 – Art. 5
10	MON 809	Maize	Pioneer	Insect protection		23.10.1998	Reg. (EC) 258/97 – Art. 5

11	Falcon GS 40/90	Oilseed rape	Hoechst / AgrEvo	Herbicide tolerance	Rapeseed oil. Products made with rapeseed oil may include fried foods, baked foods and snack foods.	08.11.1999	Reg. (EC) 258/97 – Art. 5
12	Liberator L62	Oilseed rape	Hoechst / AgrEvo	Herbicide tolerance		08.11.1999	Reg. (EC) 258/97 – Art. 5
13	MS8/RF3	Oilseed rape	Plant Genetic Systems	Herbicide tolerance		26.04.2000	Reg. (EC) 258/97 – Art. 5
14	1445	Cotton	Monsanto	Herbicide tolerance	Cottonseed oil. Products made with cottonseed oil may include fried foods, baked foods and snack foods.	19.12.2002	Reg. (EC) 258/97 – Art. 5
15	531	Cotton	Monsanto	Insect protection		19.12.2002	Reg. (EC) 258/97 – Art. 5
16	pRF69/pRF9 3	Bacillus subtilis	F. Hoffmann - La Roche	Riboflavin	Vitamin B2	23.03.2000	Reg. (EC) 258/97 – Art. 5

GENETICALLY MODIFIED (GM) FOODS PENDING AUTHORISATION IN THE EUROPEAN UNION

	EVENT	CROP	APPLICANT	TRAIT	FOOD USES	INITIAL ASSESSMENT	SCIENTIFIC OPINION	LEGAL BASIS / Stage of procedure
1	Bt 11	Maize	Syngenta	Insect resistance	Processed sweet maize.	NL – 27/04/2000	SCF – 13.03.2002	Reg. (EC) No. 258/97 – Art. 7 Back to Commission on 4 May 2004, since no qualified majority was reached in Council
2	GA 21	Maize	Monsanto	Herbicide tolerance	Maize and maize derivatives	NL – 21/12/1999	SCF – 02.02.1999	Reg. (EC) No. 258/97 – Art. 7 Awaiting validation of detection method
3	NK 603	Maize	Monsanto	Herbicide tolerance	Maize and maize derivatives	NL – 13/08/2002	EFSA – 04.12.2003	Reg. (EC) No. 258/97 – Art. 7 Opinion by Member States on Commission proposal scheduled for the meeting of the Standing Committee on the Food Chain and Animal Health on 30 April 2004
4	MON 863	Maize	Monsanto	Insect protection	Maize and maize derivatives	DE – 08/04/2003	EFSA – Opinion adopted on 2 April 2004	Reg. (EC) No. 258/97 – Art. 7 Awaiting validation of detection method
5	MON 863 x MON 810	Maize	Monsanto	Insect protection	Maize and maize derivatives	DE – 08/04/2003	EFSA - pending	Reg. (EC) No. 1829/2003 Art. 46.1
6	1507	Maize	Pioneer	Insect protection	Maize and maize derivatives	NL – 04/11/2003	EFSA - pending	Reg. (EC) 258/97 – Art. 7
7	MaisGard/Ro undupReady	Maize	Monsanto	Insect protection and herbicide tolerance	Maize and maize derivatives	NL – pending		Reg. (EC) No. 1829/2003 Art. 46.1
8	RoundupRea dy Sugar Beet	Sugar Beet	Monsanto	Herbicide tolerance	Sugar Beet derivatives	NL – pending		Application withdrawn on 16 April 2004
9	Liberty Link Soybean	Soybean	AgrEvo	Herbicide tolerance	Soybean derivatives	B – pending		Reg. (EC) No. 1829/2003 Art. 46.1